



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Julia Mazze Cerchiaro

No. USP 8544655 Curso ECA: Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Swinburne University of Technology

Curso: International Exchange Program (IEX)

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2015

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Australian Writing and Cultural Changes
▪ Australia: a global context
▪ Concept Development and Copywriting
▪ Professional Communication Practice
▪ Digital Communities
▪ Introduction to Philosophy
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Concept Development and Copywriting foi uma matéria de redação publicitária e criatividade, onde tivemos que criar peças e campanhas. Não houve muita dificuldade, já que, a parte da questão da língua diferente, o conteúdo é bem parecido com o que exploramos nas aulas da ECA. Professional Communication Practice era sobre a importância da comunicação em ambientes profissionais e como ser um melhor comunicador, independente da sua área de atuação. O grande desafio dessa matéria foi fazer uma apresentação interessante, como um dos assignments finais, já que o inglês e o nervosismo perante a classe poderiam atrapalhar.

Introduction to Philosophy foi uma matéria bem desafiadora, já que vimos diversas teorias filosóficas e debatemos temas profundos em classe, além de fazermos uma apresentação final. Mais uma vez, a grande dificuldade foi acompanhar os termos filosóficos e elocubrações em uma língua diferente da nativa.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Digital Communities foi sobre o universo online e a organização das pessoas nesse meio. Já havíamos discutido bastante esses temas na ECA, então não houve muita dificuldade. Porém, a disciplina trouxe uma visão interessante, mais moderna, sobre o tema, abordando diversos estudos de caso bem recentes.

Australia: a global contexto foi uma matéria cursada inteiramente com outros estudantes internacionais. A matéria abordou a história da Austrália e acontecimentos recentes, cotidianos que estávamos vivendo. Os desafios dessa matéria foram algumas provas, que faziam questões extremamente específicas sobre as lectures. Australian writing and cultural Changes também abordou a história australiana, mas através da perspectiva literária. O desafio maior foi compreender alguns textos históricos e poemas antigos mas acredito que foi uma das disciplinas mais enriquecedoras que cursei aqui. Também me deu a oportunidade de escrever o meu primeiro poema em inglês, o que foi uma realização pessoal bem grande.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, a universidade prestou total apoio. No início, havia me matriculado em aulas de desenho e design que, após as primeiras semanas, percebi que não conseguiria cursar devido ao alto nível/pre conhecimento da turma nessas áreas (em termos práticos). Precisei então, trocar duas disciplinas e obtive total apoio do staff do escritório internacional da Swinburne. Eles, principalmente Mervyn Chong, sempre foram extremamente solícitos e competentes.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Era o mínimo de disciplinas que eu poderia escolher e foi perfeito. Pude me dedicar com afinco a leituras de texto, trabalhos e aulas e viver uma verdadeira imersão acadêmica. Parece pouco para algumas pessoas, mas a barreira da língua atrapalha e faz com que você demore muito mais para executar tarefas acadêmicas do que faria com as disciplinas da ECA, por exemplo.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em geral, sim, especialmente em relação as matérias sobre história/cultura australiana. Pude entender o que acontecia ao meu redor de maneira muito mais aprofundada e crítica. Todos os professores foram ótimos (em todas as disciplinas) e extremamente solícitos, dispostos a ajudar a mim e a todos os estudantes internacionais.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): artigos, críticas de filme e apresentações orais.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (x) Biblioteca
(x) Restaurantes/ Lanchonetes (não tinha bandeijao)
(x) Computadores (x) Centro Esportivo (pago a parte)
(x) Alojamento () Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (x) Sim () Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades: apenas no começo, fase de adaptação e em alguns casos específicos, como aulas de filosofia.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Melhor, porque o modelo é diferente. Temos uma aula teórica e um tutorial, onde a turma é pequena e o professor pode debater o que foi dito na aula teórica de maneira mais profunda e pessoal. As aulas em geral não são tão longas como a ECA (já que divididas em duas partes). Além disso, há um melhor equilíbrio entre leituras/material teórico e prática. Outro ponto crucial foi o uso do blackboard: todo o material da aula, de suporte, das avaliações e etc está disponível online, o que faz o processo mais fácil e transparente para todos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O escritório de relações internacionais, a moradia da universidade e a organização dos alunos da Swinburne, bem como o clube dos estudantes internacionais.

b) Como foram?

Foram bem legais e diversas, várias com free drinks e free food, além de tour pela cidade e até mesmo organização de viagens mais baratas para os estudantes.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros, quase 90% do tempo.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Era bem caro mas os serviços eram ótimos. O único problema é que a internet tinha que ser paga a parte.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Era dentro do campus, do lado da estação de trem, a menos de 5 minutos de dois supermercados e uma avenida cheia de restaurantes, bares e lojas. Perfeito.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

O calção e a primeira parcela foram online, ainda no Brasil. Depois, paguei as outras parcelas na própria moradia, através de depósito bancário.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

O inverno aqui foi frio mas nada comparado aos meus amigos europeus. O pior que enfrentei foram 4,3,2 graus na madrugada. Aquecedor foi essencial mas, nada de muito difícil. O verão foi ótimo.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Melbourne tem mil estações em um dia. Traga um bom casaco para o inverno, roupas de verão e normal, calça jeans, etc. Você não precisa de mais que um bom casaco para enfrentar o frio aqui.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar para a viagem e foi bem caro. Usei o Allianz (overseas student health cover), que é sugerido pela universidade.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Usei algumas vezes mas só para coisas bobas, tipo gripe e alergia. Não tive nenhum problema, inclusive ao fazer exames e chamar um médico em casa. A única coisa é que eles não devolvem dinheiro de medicamentos sem ser em situações muito específicas.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não

Se sim, qual? Bolsa Santander.

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
----------------	-------------------	--------------------	-------------------------------------	--	--

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



250 aus/semana	19 aus /semana	50 aus/ semana	zero	1000 aus	6.100 aus/ semestre
-------------------	-------------------	-------------------	------	----------	------------------------

OBS: se você não trabalhar, não precisa pagar 20 dolares de transporte toda a semana. E essa previsão não leva em conta lazer, celular e viagens... Foi bem caro mas, você também pode trabalhar 20/hrs por semana como estudante e isso te possibilita ganhar cerca de 400 dolares por semana para ajudar com o seu custo de vida.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Não poderia ter sido melhor. Vivi e aprendi coisas incríveis, com pessoas, aulas e no dia-a-dia. Sei que vivi os melhores meses da minha vida e não mudaria nem um segundo. Cresci como ser humano, como profissional, como estudante. Recomendo a todos!

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Venha, e a melhor cidade do mundo! A australia e bem cara mas não e difícil arrumar um emprego se você estiver disposto a trabalhar e, 20 horas por semana vai pagar todas as suas contas de uma vida sem luxos. Se você tiver possibilidade de morar no campus, faça essa opção, sera incrível! Mas, saiba que o preco pelo que e oferecido e bem acima do padrão de Melbourne. Aqui, mora-se bem com 180/200 dolares por semana, com contas inclusas. A swinburne e uma ótima universidade mas, quem faz seu curso, também e você mesmo. Se alguém quiser dicas mais especificas estou super disposta a ajudar e ofereço o meu email para contato: jmcerchiaro@gmail.com

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
